

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

USO DO ATG COMO TRATAMENTO DA REJEIÇÃO AGUDA EM TRANSPLANTADOS RENAIIS

Jessica Oliveira, Mara Regina Ferreira Gouvea, Juliana da Silva Winter, Grasiela Vidor

Introdução: A rejeição aguda em transplantes renais ocorre quando há uma deterioração aguda na função do enxerto associada com características histopatológicas específicas. Pode estar acompanhada de diminuição do débito urinário, hipertensão arterial sistêmica, febre, dor ou sensibilidade aumentada no enxerto, além do aumento dos níveis séricos de ureia e creatinina. O tratamento inclui o uso do anticorpo policlonal antilinfocitário originário do coelho, denominada também imunoglobulina antilinfócitos (ATG), que age ligando-se aos linfócitos resultando na lise e conseqüentemente linfopenia. **Objetivo:** Identificar o número de pacientes transplantados renais adultos que necessitaram da medicação ATG devido à rejeição aguda. **Metodologia:** Relato de experiência vivenciado em uma unidade cirúrgica de um hospital universitário no período de março de 2012 a março de 2013. **Resultados:** No período de um ano, houve 136 transplantes renais (entre doadores vivos e cadáveres). Destes, 53 (39%) apresentaram rejeição aguda e necessitaram utilizar o ATG como tratamento. Houve resposta satisfatória (recuperação total da função do enxerto) em 51 pacientes que utilizaram a medicação; dois pacientes não conseguiram recuperar totalmente, sendo que em um deles houve perda total da função do enxerto. **Conclusão:** Técnicas cirúrgicas mais seguras permitem o implante do órgão transplantado com maior segurança, porém o sucesso do transplante está ligado ao controle da imunidade evitando a rejeição. O uso de ATG no tratamento de rejeições agudas mostrou-se eficaz em 96,2 % dos casos avaliados, ou seja, quanto mais precoce for a detecção da rejeição, melhores são os resultados do tratamento.